IDADE CONTEMPORÂNEA (a partir de 1789)

ERA NAPOLEÔNICA (1799 – 1815)

1 - O CONSULADO (1799 - 1804):

- Pacificação interna e externa.
- Acordos de paz com países vizinhos.
- Acordo com a Igreja catolicismo oficial.
- Acordo com a nobreza anistia.
 - Retorno de famílias nobres emigradas SEM devolução de terras perdidas durante a Revolução Francesa.
- Recuperação econômica:
 - Criação do Banco da França (1800).
 - Nova moeda: Franco.
 - Financiamentos industriais e agrícolas.
 - Prêmios para invenções.
- Centralização administrativa:
 - Napoleão = 1º Cônsul, responsável pelo Poder Executivo por 10 anos (Constituição de 1802).
 - Escolha de ministros.
 - Código Civil Napoleônico (1804): igualdade jurídica, direito à propriedade, proibição de greves e sindicatos, escravidão nas colônias.
- Conquistas burguesas asseguradas.
- Controle do ensino.
- Transformado em Cônsul Vitalício e a seguir em Imperador, ambos em 1804, através de plebiscitos.

2 - O IMPÉRIO (1804 – 1815):

- Atritos permanentes com inimigos vizinhos.
 - ING concorrência comercial.
 - Demais países monarquias absolutistas temerosas com ideais liberais.
- Derrotado pela ING na batalha de TRAFALGAR (1805).



BLOQUEIO CONTINENTAL (1806):

- Napoleão proíbe os países da Europa de manter relações comerciais com a Inglaterra.
- Objetivo: vencer a Inglaterra através do esgotamento de sua economia.
- Fracasso.
 - ✓ Contrabando.
 - ING reforça comércio com outras áreas (principalmente América).
- Fuga da família real portuguesa para o Brasil (1808).
- Carência de produtos manufaturados na Europa.
- Exploração de populações dominadas.
- Resistência a Napoleão.
- Lenta decadência.
- Deposição de monarquias absolutistas na Europa.
- 1812 Campanha da Rússia.
 - Grande derrota de Napoleão.
 - "terra arrasada".
- 1814 Sexta Coligação (RUS + ING + AUS + PRUS) vence Napoleão.
 - Exílio em Elba.
- Retorno Governo dos Cem Dias (1815).
- 1815 WATERLOO derrota final de Napoleão.
 - Preso na Ilha de Santa Helena.
 - Morre em 1821.

3 - O CONGRESSO DE VIENA (1815):

- Reunião de potências européias após a queda de Napoleão.
- Principais países: AUS RUS PRUS ING (vencedores).
- Objetivo principal: restauração do Antigo Regime.

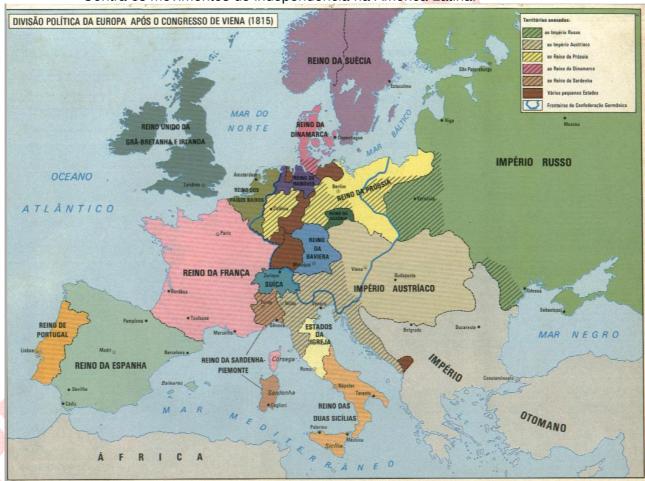


Princípios básicos:

- LEGITIMIDADE retorno de velhas dinastias absolutistas ao poder.
- **EQUILÍBRIO EUROPEU** divisão territorial no continente e no restante do mundo.
- Maiores beneficiados: líderes.
- FRA: fronteiras anteriores à Revolução Francesa.

Criação da SANTA ALIANÇA:

- Exército conservador, criado por sugestão do czar Alexandre I (RUS).
- AUS RUS PRUS.
- Combate ao liberalismo e ao nacionalismo.
- Manutenção das decisões do Congresso de Viena.
- Contra os movimentos de independência na América Latina.



4 – As revoluções liberais:

- Conjunto de revoltas ocorridas na Europa até o ano de 1848.
- Causas básicas:

- Crises econômicas.
- Desigualdades sociais.
- Oposição aos princípios absolutistas restaurados com o Congresso de Viena.
- Ideologias norteadoras: LIBERALISMO e NACIONALISMO.
- Quando: 1830 e 1848.
- Onde: FRA (principal), BEL, POL, ITA, ALE e GRE.
- A revolução de 1830 na FRA:
 - Restauração de Luís XVIII após o Congresso de Viena.
 - Perseguição a bonapartistas ou liberais vinculados a Revolução Francesa (Terror Branco)
 - Absolutismo disfarçado.
 - ✓ Câmara dos Pares (nomeados pelo rei).
 - Câmara dos Deputados (eleitos censitariamente pelos critérios, menos de cem mil pessoas votavam num universo de aproximadamente 33 milhões de habitantes).
 - Dívidas de guerra gerando crise econômica.
 - 1824: Morre Luís XVIII e assume Carlos X (partido ultra realista absolutismo escancarado).
 - 1827: Crise econômica agrava-se más colheitas, imposições do Congresso de Viena.
 - Vitória de candidatos oposicionistas para a Câmara dos Deputados.
 - 1830: Carlos X fecha a Câmara dos Deputados.
 - Revolta liderada por burgueses "Jornadas Gloriosas"
 - Carlos X é deposto.
- Vitória burguesa contra o absolutismo na FRA alastra-se por outros países:
 - POL X RUS*
 - BEL* X HOL
 - GRE* X TUR
 - Revoltas nacionalistas na ITA e ALE ambas derrotadas.

• As revoluções de 1848: **PRIMAVERA DOS POVOS**

Várias revoltas liberais e/ou nacionalistas ocorrem na Europa.

O caso francês

- Após a queda de Carlos X, Luís Felipe de Orléans assume o trono.
- Monarquia de Julho O "Rei Burquês".
- Governo favorável a alta burguesia.
- Oposição dos demais setores sociais.
- Fortalecimento do Poder Legislativo Monarquia Parlamentar (voto censitário).
- Fim da censura, fim do catolicismo oficial.
- Política dos Banquetes reuniões nas tavernas criticando os atos do governo.
- 1848 Proibição dos encontros oposicionistas (Ministro Guizot).
- Formação de barricadas adesão da Guarda Nacional.
- Demissão de Guizot fuga de Luís Felipe.
- Proclamação da 2ª República francesa.

A 2ª República Francesa (1848 – 1852):

- Governo formado inicialmente por republicanos liberais e minoria socialista (estréia política).
- Fim da pena de morte e sufrágio universal.
- Pressão dos socialistas pela criação das Oficinas Nacionais (fev):
 - ✓ Aumento de impostos para a burguesia.
 - Oposição burguesa.
- Republicanos moderados vencem as eleições socialistas são afastados do poder (abr).
- Confrontos em Paris:
 - Operários + socialistas X Republicanos moderados*.
- Luís Bonaparte é eleito presidente (dez):
 - ✔ Parlamento é fechado (1851) e Luís Bonaparte assume poderes ditatoriais.
 - √ 18 Brumário de Luís Bonaparte.
 - Transformado em imperador por plebiscito (1852), recebeu o título de Napoleão III